ISSN: 2447-7206

Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia

BANCO DE DADOS REGIONAL

ÍNDICE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA-RS

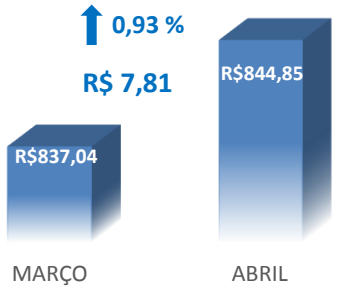
Autores: Prof. Dr. Claudia Maria Prudêncio de Mera e Mestrando Adriano Chirst Guma

CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU ALTA DE 0,93% NO MÊS DE ABRIL/2021

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta, projeto vinculado a Unidade da Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta – START,divulga, por meio deste relatório, os resultados da coleta mensal de preços dos 51 produtos que compõem a Cesta de Produtos Básicos da Família. A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês, em seis supermercados na cidade de Cruz Alta-RS.

Conforme a Figura 1, verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruz-altense apresentou uma redução de 1,83% no mês de abril de 2021, quando comparado com os preços médios praticados no mês março de 2021. No mês de março foram necessários R$ 837,04 para aquisição da cesta, ao passo que em abril o custo foi de R$ 844,85, o que representa um aumento de R$ 7,81.

Figura 1- Evolução do preço da Cesta Básica na cidade de Cruz Alta-RS



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Abril de 2021.

Uma família típica necessitava, em Março de 2021, de 0,76 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos (Salário mínimo R$ 1.100,00). No mês de abril de 2021, foi necessário de 0,77 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos de 9 grupos: (Leite e Derivados, Carne e Derivados, Grãos e Farináceos, Açúcar e Gorduras, Condimentos, Hortigranjeiros, Material de Higiene, Material de Limpeza e Artigos de uso Geral), conforme a Tabela 1.

Tabela 1- Variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram de preço no mês de abril de 2021.

10 Maiores Altas			
Posição	ITENS	UNID	% Variação
1º	33. Mamão	1 kg	59,72%
2º	27. Batata Inglesa	1 kg	36,86%
3º	30. Laranja Suco	1 kg	26,64%
4º	32. Tomate Paulista	1 Kg	17,61%
5º	45. Sabão em Barra	200 g	16,34%
6º	15. Pão Frances	1 Kg	13,57%
7º	29. Cenoura	1 kg	12,45%
8º	26. Banana	1 kg	10,53%
9º	20. Óleo de Soja	900 ml	10,47%
10º	24. Repolho	1 kg	9,45%

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, 7 são do grupo Hortifrutigranjeiros, um do grupo Açucares e Gorduras, um do grupo Grãos e Farináceos e um do grupo Material de Limpeza. Observa-se que os produtos que obtiveram maiores altas, foram: o mamão com **59,72%,** a batata inglesa com **36,86%** e a laranja de suco com **26,64%** de aumento.

Já a Tabela 2 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais reduziram de preço no ultimo mês.

Tabela 2- Variação percentual dos dez produtos que mais diminuíram de preço no mês de Abril de 2021.

10 Maiores Quedas			
Posição	ITENS	UNID	% Variação
1º	8. Ovos de Granja	1 Dz	-19,22%
2º	23. Sal Moído	1 kg	-18,51%
3º	40. Shampo	325 ml	-17,61%
4º	6. Linguiça Fresca Embalada	1 Kg	-17,26%
5º	28. Cebola	1 kg	-16,70%
6º	3. Iogurte com Sabores	1 Lt	-16,47%
7º	37. Papel Higiênico	4 unid	-11,86%
8º	19. Maionese	472 g	-10,52%
9º	14. Massa com Ovos	500 g	-10,09%
10º	10. Bolacha Recheada	1 Pct	-9,44%

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior queda de preços, 2 são do grupo Carne e Derivados, 2 são do grupo Materiais de Higiene, 2 são do grupo Grãos e Farinácios, e um dos Condimentos, Hortifrutigranjeiros,Leite e Derivados e Açucares e Gordura. Observa-se que os produtos que obtiveram maiores quedas, foram: os ovos de granja, o sal moído e o shampo, com **19,22%, 18,51%** e **17,61%** respectivamente.

Já a Ração Essencial Mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 13 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, margarina, tomate, café e batata) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$ 424,61 em abril de 2021, representando um aumento de **6,91%** quando comparado com o mês de março de 2021. Esse aumento deve-se, principalmente, ao aumento dos preços dos itens considerados do grupo dos Hortifrutigranjeiros, que começam a sair do período de safra, conforme a Tabela 3.

Tabela 3- Quantidade e preços dos produtos da Ração Essencial Mínima.

PRODUTOS	QUANT.	PREÇO(R$)	GASTO	VARIAÇÃO
BATATA	6 Kg	R$ 3,23	R$ 19,38	36,86%
TOMATE	9 Kg	R$ 3,84	R$ 34,56	17,61%
PÃO	6 Kg	R$ 9,81	R$ 58,86	13,57%
BANANA	9 Kg	R$ 3,47	R$ 31,21	10,53%
OLÉO DE COZINHA	1 Lt	R$ 7,93	R$ 7,93	10,47%
FEIJÃO	4,5 Kg	R$ 8,05	R$ 36,22	7,86%
CAFÉ	0,6 Kg	R$ 10,46	R$ 6,28	5,83%
CARNE	6,6 Kg	R$ 25,90	R$ 170,94	5,43%
FARINHA	1,5 Kg	R$ 3,25	R$ 4,87	4,90%
MARGARINA	0,75 Kg	R$ 10,48	R$ 7,86	-1,78%
AÇUCAR	3 Kg	R$ 3,11	R$ 9,33	-6,18%
LEITE	7,5 Lt	R$ 3,22	R$ 24,15	-8,82%
ARROZ	3 Kg	R$ 4,34	R$ 13,02	-16,88%

Dos 13 produtos que compõem a Ração Essencial Mínima, 9 (nove) registraram variações percentuais positivas. Os 3 maiores foram: a batata, tomate e o pão com respectivamente 36,86%, 17,61% e 13,57% respectivamente. Por sua vez 4 produtos registraram variações percentuais negativas: As 3 menores quedas nos preços, foram: o arroz, o leite e o açúcar com 16,88%, 8,82% e 6,18% respectivamente. Conforme a Figura 2, no mês de análise, o tempo de trabalho necessário para se obter a cesta foi de 84 horas e 55 minutos, e o trabalhador comprometeu 38,60% do salário mínimo líquido para adquirir os 13 produtos da cesta.

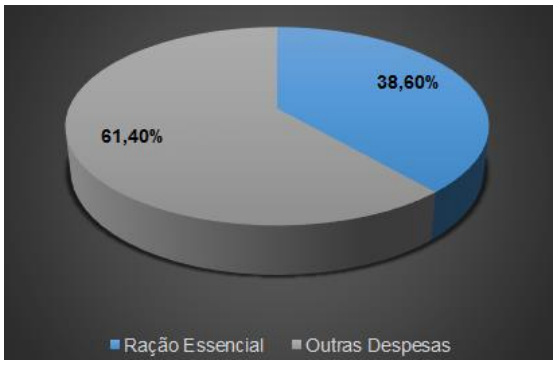



Figura 2 – Participação do Custo da Ração Essencial no Salário Mínimo Cruz Alta – RS, Março de 2021.